

PROJETO E O REGULAMENTO DO NÚCLEO DE APOIO ACADÊMICO – NAAC DA EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FAM



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA LTDA/ME-FEAM

Rodovia Doutor João Miranda, nº 3072, Bairro Bosque

CEP: 68440-000 - Abaetetuba/PA

Tel: (0**91) 9939-2784

Site: https://faculdadefam.edu.br/

E-mail: mantenedora@faculdadefam.com.br

Gessivaldo de Jesus da Silva Ferreira Diretor Administrativo

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FAM

Rodovia Doutor João Miranda, nº 3072, Bairro Bosque

CEP: 68440-000 - Abaetetuba / PA

Tel: (0**91) 9939-2784

Site: https://faculdadefam.edu.br/

E-mail: direcaogeral2017@hotmail.com

Gessivaldo de Jesus da Silva Ferreira

Diretor Geral

Edvaldo Luís Biancarelli
Diretor Acadêmico

Valdiléia Ferreira Vilhena Dantas

Diretora de Desenvolvimento Institucional



SUMÁRIO

RESOLUÇÃO N.º 004/2020	5
PROJETO DO NÚCLEO DE APOIO ACADÊMICO – NAAC DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - FAM6	
APRESENTAÇÃO	6
1. ORGANIZAÇÃO E SERVIÇOS OFERECIDOS	8
1.1. Instituição e Organização Administrativa	8
1.2. Serviços Oferecidos	
1.2.1. Serviço de Acolhimento ao Ingressante	10
1.2.2. Serviço de Acessibilidade	10
1.2.3. Projeto de Nivelamento	10
1.2.4. Serviço de Permanência Discente	12
1.2.5. Serviço de Apoio Curricular	13
1.2.6. Serviço de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico	
1.2.7. Serviço de Apoio Didático	
1.2.8. Serviço de Apoio Institucional	
1.2.9. Serviço de Apoio ao Egresso	16
2. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO AO INGRESSANTE	16
2.1. Projeto de Acolhimento ao Estudante da FAM	17
2.2. Projeto: "Sou da FAM"	
3. SERVIÇO DE ACESSIBILIDADE	
3.1. NÍVEL	
3.2. Projeto de Fortalecimento e Recuperação da Aprendizagem	
4. SERVIÇO DE PERMANÊNCIA DISCENTE	22
4.1. Apoio Psicopedagógico	
4.1.1. ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO	
4.2. GESTÃO DA EVASÃO DO ALUNO FAM	
4.3. PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDOS	
4.3.1. Projeto ProUni	
4.3.2. FIES	
4.3.3. Plano de Parcelamento Alternativo da FAM - PPFAM	
4.3.4. Programa de Acolhimento a Permanência	
4.3.6. Parcerias/Convênios	28
5. SERVIÇO DE APOIO CURRICULAR	29
5.1. Programa de Estágios	29
5.1.1. Projeto de Estágio Curricular Obrigatório	30
5.1.2. Projeto de Estágio Não Obrigatório	
5.2. PROGRAMA DE APOIO ÀS ATIVIDADES COMPLEMENTARES	
5.3. PROGRAMA DE APOIO AO TCC	34
6. SERVIÇO DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO	35
6.1. Programa de Apoio a Divulgação Científica	35



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA Recredenciada pela Portaria MEC n° 989, D.O.U 06/12/2021 www.faculdadefam.edu.br

6.1.1. Organização de Eventos	36
6.1.2. Apoio a Publicação e Participação em Eventos	37
6.2. Programa de Apoio a Intercâmbios	37
6.2.1. Imersão de Cursos de Idiomas no Exterior	38
6.2.2. Intercâmbio Acadêmico (Faculdades Externas)	38
7. SERVIÇO DE APOIO DIDÁTICO	38
7.1. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE DOCENTE E TUTOR	39
7.1.1. Treinamento na Plataforma EAD Moodle	39
7.1.2. Divulgação de Funcionalidades	40
7.1.3. Encontro Pedagógico	40
7.2. Programa Excelência na Mediação	40
7.2.1. Avaliação Periódica de Tutores	41
7.2.2. Treinamento em THS	41
8. SERVIÇO DE APOIO INSTITUCIONAL	41
8.1. Programa de Parcerias Institucionais	42
8.1.1. Projeto de Parcerias Externas	42
8.2. Programa de Desenvolvimento Integral	43
9. SERVIÇO DE APOIO AO EGRESSO	43
9.1. Programa de Acompanhamento do Egresso	43
ANEXO I	44
REGULAMENTO DO NÚCLEO DE APOIO ACADÊMICO - NAAC DA FAM	44
CAPITULO I	44
DO NÚCLEO DE APOIO ACADÊMICO	44
CAPITULO II DO USUÁRIO	46
CAPITULO III DA METODOLOGIA DE AÇÃO	46
CAPITULO IV DA DOCUMENTAÇÃO	47



CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO N.º 004/2020

Dispõe sobre a Aprovação do Projeto e do Regulamento do Núcleo de Apoio Acadêmico – NAAc da Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia - FAM.

O Conselho Superior da Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia - FAM, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação extraída da sessão realizada em 02.06.2020,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Projeto e o Regulamento do Núcleo de Apoio Acadêmico – NAAc da Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se e Cumpra-se

Abaetetuba (PA), 03 de junho de 2020.

Gessivaldo de Jesus da Silva Ferreira Presidente do CONSUP



Projeto do Núcleo de Apoio Acadêmico – NAAC da Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia - FAM

APRESENTAÇÃO

A função principal de uma Instituição de Ensino Superior é oferecer educação na

forma de cursos de Graduação e Pós-Graduação, além de atividades de extensão

inerentes à ação educacional. Porém, engana-se quem imagina que uma IES deva

concentrar suas atenções exclusivamente ao ensino pois estará negligenciando o

sujeito da aprendizagem, o aluno.

Diferente de outras relações de consumo, a Educação busca agregar valor a quem

busca por ela, e não somente oferecer um serviço de forma unilateral. É um processo

a ser construído por ambas as partes.

Deste modo, ao matricular-se na FAM o aluno passa a ser o foco do trabalho

acadêmico e cabe à IES fazer com que ele tenha plenas condições de participar do

processo educativo.

Entendendo que o aluno é um ser humano, inserido em inúmeros outros processos

evolutivos em sua própria vida, é pretensão imaginar que ele tenha total dedicação

aos estudos e, dada a qualidade do ensino fundamental em nosso país, seria

ingenuidade considerar que ele chega ao ensino superior devidamente preparado. É

certo que este aluno terá dificuldades e precisará de apoio neste ambiente, por menor

que seja, competitivo, para falar o mínimo.

Por sua vez, este ambiente que recebe o aluno também é formado por seres humanos

que, via de regra, são egressos de instituições de ensino como a FAM, e também vêm

com históricos de formação diferentes, carreiras distintas, focos diferenciados; enfim,

também a comunidade acadêmica, formada por docentes, tutores e pessoal técnico-

administrativo, necessita de apoio e preparação para lidar com a atividade fim da

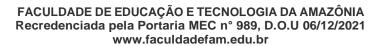
instituição, entendendo o processo em sua totalidade.

Para criar um ambiente acadêmico eficaz, com foco no processo ensino-

aprendizagem, e dar um tratamento eficaz para os diversos serviços que a vida

acadêmica demanda, a FAM criou o Núcleo de Apoio Acadêmico - NAAc - cuja

6





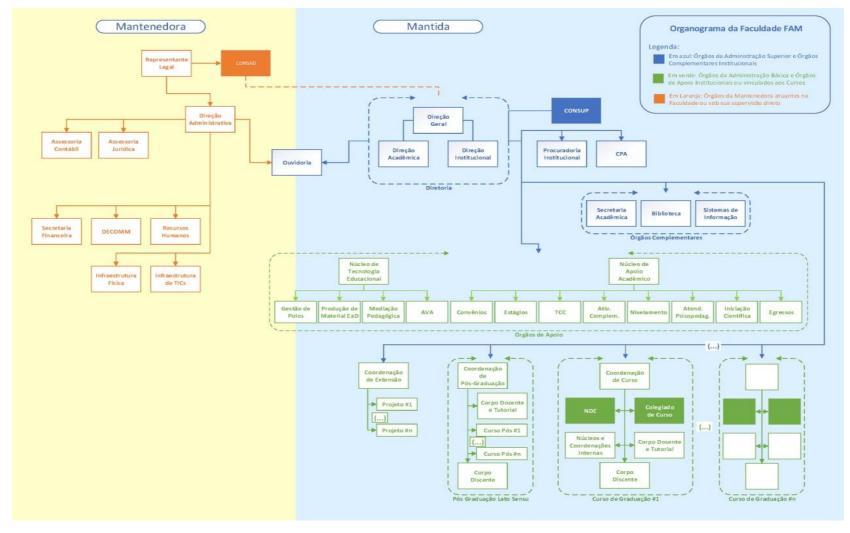
função é fazer com que a vida acadêmica seja facilitada de forma transparente e suave, permitindo que toda comunidade se beneficie do processo.

1. Organização e Serviços Oferecidos

1.1. Instituição e Organização Administrativa

O NAAc é um órgão de apoio da Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia - FAM, vinculado à Diretoria, com funções diretamente ligadas aos cursos e às atividades diárias do processo educacional.

No organograma da FAM estão representados alguns dos serviços oferecidos, indicando sua relação com os cursos e com ações acadêmicas.



O NAAc é instituído no Regimento da Faculdade FAM, como pode ser observado a seguir, no Título II, da Organização Administrativa no Capítulo III, dos Órgãos Complementares e de Apoio, Seção II - dos Órgãos Complementares na Subseção II, do Núcleo de Apoio Acadêmico – NAAc:

Art. 36. O Núcleo de Apoio Acadêmico, NAAc, é o órgão responsável por serviços de acolhimento, permanência e desenvolvimento acadêmico na FAM.

- § 1º A composição dos serviços oferecidos pelo NAAC, sua regulamentação, forma de gestão e funcionamento são objeto de normatização específica, aprovada pelo CONSUP.
- § 2º Coordenadores ou Responsáveis por serviços do NAAC são nomeados pela Direção Geral, sem mandato predeterminado.

Art. 37. São atribuições do NAAc:

- I promover ações de acolhimento e permanência do Corpo Discente; II - implementar o programa de Nivelamento;
- III estabelecer convênios com empresas para o oferecimento de estágios curriculares e não curriculares;
- IV intermediar Estágios não obrigatórios;
- V oferecer orientação técnica e acompanhamento do cumprimento das atividades relacionadas ao Trabalho de Conclusão de Curso;
- VI promover e gerenciar o Programa de Bolsas de Iniciação Científica; VII - oferecer apoio psicopedagógico;
- VIII incentivar a criação e oferecer suporte técnico para Empresas Júniores;
- IX promover programas de Intercâmbios;
- X oportunizar atualização didático-pedagógica contínua ao corpo docente e tutorial:
- XI incentivar e promover ações de integração entre todos os segmentos da comunidade acadêmica;
- XII planejar e realizar o acompanhamento de egressos;
- XIII implementar e promover o Programa de Apoio à Inclusão;
- XIV exercer as atribuições que lhe forem confiadas pela Diretoria. (Regimento da FAM, 2019, pág. 18.)

O NAAc é coordenado por um(a) Coordenador(a) Geral, nomeado(a) pela Direção Geral, como estabelecido no Regimento.

Com estrutura orgânica e segmentada, cada serviço do NAAc pode compor um Núcleo próprio, caso o volume de atendimento assim o exija. Serviços como o de Apoio a Estágios, curriculares e não-obrigatórios, por exemplo, terão coordenação própria quando o número de alunos atendidos demandar.

1.2. Serviços Oferecidos

O NAAc concentra os serviços complementares e de apoio à atividade de ensino da instituição, abrigando os serviços:

Acolhimento



- Acessibilidade
- Permanência
- Apoio Curricular
- Desenvolvimento Acadêmico
- Apoio Didático
- Apoio Institucional
- · Apoio ao Egresso

Cada um destes serviços é oferecido na forma de Programas e Projetos específicos com finalidades diversas.

1.2.1. Serviço de Acolhimento ao Ingressante

O Serviço de Acolhimento ao Ingressante é responsável pelas atividades de recepção ao calouro e integração do mesmo à comunidade acadêmica, promovendo atividades, campanhas e ações conscientizadoras, além da apresentação completa da instituição, incluindo sua plataforma acadêmica.

O Serviço de Acolhimento ao Ingressante é composto pelo(s) seguinte(s) programa(s):

Programa de Acolhimento da FAM

1.2.2. Serviço de Acessibilidade

Conscientes que os alunos necessitam de apoio didático-pedagógico personalizado ao longo de sua vida acadêmica, o NAAc possui o Serviço de Acessibilidade, cujo objetivo é propiciar a acessibilidade didática e comunicacional aos alunos.

O Serviço de Acessibilidade é composto pelo(s) seguinte(s) programa(s):

- Programa de Acessibilidade Total
 - Projeto de Nivelamento
 - o Projeto de Fortalecimento da Aprendizagem

1.2.3. Projeto de Nivelamento

O Projeto de Nivelamento objetiva, inicialmente, aos ingressantes dos primeiros semestres dos cursos de Graduação, pois, não é possível atingir qualquer



competência sem o suporte de conhecimento, sem a instrumentalização de informações e, se necessário, nos semestres subsequentes. Posteriormente, poderá ser estendido aos alunos de outros períodos dos cursos através do Programa de Recuperação da Aprendizagem.

1.2.3.1. Objetivos Gerais

Revisar os conceitos e ferramentas matemáticas e da linguagem, que possam auxiliar os alunos no acompanhamento dos cursos superiores de graduação, em particular, dos cursos que envolvem disciplinas lógico-matemáticas.

1.2.3.1.1. Objetivos Específicos

- Proporcionar um aumento qualitativo no conhecimento do aluno, especialmente em relação ao ensino básico da Língua Portuguesa e da Matemática;
- Desenvolver as habilidades em leitura, interpretação de texto e operações matemáticas;
- Ampliar o prazer pela leitura e pela matemática;
- Apreciar diversos tipos de textos através de um trabalho integrado e interdisciplinar.
- Provocar uma modificação da atitude do aluno em relação aos processos de ensino e de aprendizagem;
- Minimizar deficiência dos acadêmicos em relação aos conteúdos fundamentais da educação básica.

O projeto de Fortalecimento da Aprendizagem é a utilização deste sistema de inteligência artificial nos conteúdos das disciplinas, permitindo que o estudante possa ter um plano de estudos personalizado, adaptado às suas dificuldades. Este sistema é baseado em aprendizagem a partir do uso; desta forma, precisará de uma massa crítica de informações para poder ter seu funcionamento adequado.



1.2.4. Serviço de Permanência Discente

O Serviço de Permanência Discente conta com diversos programas e ações cujo objetivo é sanar as dificuldades que o aluno possa ter durante sua vida acadêmica.

O Serviço de Permanência Discente é composto pelo(s) seguinte(s) programa(s):

- Programa de Atendimento Psicopedagógico
 - Atendimento Psicopedagógico Individual
- Programa de Gestão da Evasão
- Programa de Bolsas de Estudo
 - ProUNI
 - FIES
 - Plano de Parcelamento Alternativo da FAM
 - Programa de Acolhimento a Permanência

O Programa de Atendimento Psicopedagógico contará com atendimento pessoal, já sedimentado, e há projeto para atendimento remoto, ainda em desenvolvimento. O Apoio Psicopedagógico da FAM é realizado por psicopedagogos e psicólogos que têm como objetivo oferecer assistência pedagógica e psicossocial ao corpo discente. Dentre a miríade de questões possíveis, destacam-se: (a) queda de desempenho acadêmico em decorrência de déficits de aprendizagem, (b) prejuízos escolares provocados por dificuldades interpessoais e (c) interferência negativa de processos emocionais nas relações de ensino-aprendizagem. Em cada um desses casos, o Apoio Psicopedagógico atua como espaço de acolhimento, aconselhamento e, quando necessário, encaminhamento para tratamento externo.

O Programa de Gestão da Evasão atua de forma ativa na detecção de indícios que possam levar o aluno a desistir de seu curso e atua no sentido de saná-los ou encaminhá-los da melhor forma possível. Para isso, é usado um sistema parametrizado que detecta quais os alunos com maior propensão à desistência e o setor responsável entra em contato com o aluno.

Por sua vez, o Programa de Bolsas de Estudo possui diversos projetos que visam oferecer opções financeiras ao aluno, seja por incapacidade ou por opções de financiamento para não sobrecarregar o orçamento doméstico.



1.2.5. Serviço de Apoio Curricular

O Serviço de Apoio Curricular é responsável por coordenar as atividades comuns à maioria dos cursos da FAM, criando uma instância comum para o tratamento uniforme e eficiente dos diversos serviços de apoio aos componentes curriculares e extra curriculares dos cursos.

O Serviço de Apoio Curricular é composto pelo(s) seguinte(s) programa(s):

- Programa de Suporte à Estágios
 - Projeto de Controle e Convênios e Parcerias para Estágios
 - Projeto de Apoio a Estágios Não Obrigatórios
 - Projeto de Apoio a Estágios Curriculares
- Programa de Apoio a Trabalhos de Conclusão de Curso
 - Projeto de Orientação Técnica de Projetos e Redação
 - Projeto de Apoio a Bancas e Defesas
 - Projeto de Publicação de Trabalhos
- Programa de Apoio às Atividades Complementares
 - Projeto de Divulgação de Eventos
 - Projeto de Orientação à Comprovação da Participação

O Programa de Suporte à Estágios se destina a oferecer a infraestrutura comum a todos os estágios curriculares dos cursos, como o controle de convênios, controle de contratos, conferências de garantias ao aluno como o seguro obrigatório, entre outros serviços. Cada curso que oferecer o estágio curricular deverá se ocupar com as atividades de orientação, que são específicas de cada área de conhecimento.

O Programa de Apoio a Trabalhos de Conclusão de Curso atua também nas atividades comuns relativas a este componente curricular de diversos cursos. Mantendo a padronização das atividades, cada curso fica responsável pela orientação específica do conteúdo do trabalho, mantendo uma organização racional dos recursos institucionais.

Da mesma forma, o Programa de Apoio às Atividades Complementares atua na oferta de serviços comuns, como a divulgação de eventos que possam servir como Atividades Complementares a todos os alunos e no apoio à comprovação da



participação estudantil. Cada curso que tiver este componente curricular em sua matriz, deve propiciar a orientação e o controle específico de cada área.

1.2.6. Serviço de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico

Além das ações de apoio curricular, outras atividades acadêmicas são mais específicas ao aprofundamento da vida acadêmica e opcionais aos alunos. Tais atividades diferem das anteriores no sentido de serem incentivadas, porém não-obrigatórias.

É importante frisar que este serviço se destina a toda a comunidade acadêmica: alunos, tutores, docentes e pessoal técnico-administrativo.

O Serviço de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico é composto pelo(s) seguinte(s) programa(s):

- Programa de Apoio a Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica
 - Projeto de Intercâmbio Acadêmico
 - o Projeto de Imersão em Cursos de Idiomas
- Programa de Apoio à Divulgação Científica
 - Projeto de Apoio à Organização de Eventos
 - o Projeto de Apoio à Participação e Publicação em Eventos

O Programa de Apoio à Intercâmbios e Mobilidade Acadêmica proporciona condições para o estudante ampliar seus conhecimentos e realizar estudos em outras instituições, sejam como parte de sua formação geral ou mesmo como parte de seu curso atual. Docentes, tutores e técnico-administrativos podem se beneficiar deste programa em cursos de formação.

O Programa de Apoio à Divulgação Científica se destina a toda a comunidade acadêmica, principalmente docentes e discentes com algum tipo de projeto de investigação ou produção de conhecimento.

1.2.7. Serviço de Apoio Didático

O Serviço de Apoio Didático é voltado ao corpo docente e tutorial, principalmente. Destinado a ampliar as habilidades destes segmentos para atuarem junto à alunos,



os programas e projetos visam o aperfeiçoamento constante em técnicas e nas ferramentas institucionais que estão em constante evolução.

O Serviço de Apoio Didático é composto pelo(s) seguinte(s) programa(s):

- Programa de Capacitação Docente
 - Projeto de Treinamento de Uso da Plataforma Moodle
 - Projeto de Divulgação Contínua de Funcionalidades
 - Projeto de Semana Pedagógica
- Programa de Excelência na Mediação
 - Projeto de Avaliação Periódica da Tutoria
 - o Projeto de Aprimoramento de Habilidades Sociais

O Programa de Capacitação Docente tem sua base no treinamento dos professores para o uso das ferramentas tecnológicas que a FAM desenvolve, bem como as técnicas didático-pedagógicas implantadas pelo Núcleo de Tecnologia Educacional – NTEd. Os projetos envolvem deste o treinamento que o docente recebe ao ser contratado, até a manutenção diária das atualizações realizadas no sistema.

O Programa de Excelência na Mediação visa fortalecer as habilidades necessárias a esta atividade, fundamental na EaD, tanto a docentes quanto a tutores e pessoal técnico-administrativo.

1.2.8. Serviço de Apoio Institucional

O Serviço de Apoio Institucional engloba ações de cunho geral, que envolvem toda a instituição de forma transversal. Ações previstas em calendário, como datas comemorativas, campanhas educativas nacionais, e conscientização para programas de extensão são algumas das atividades previstas para este serviço.

O Serviço de Apoio Institucional é composto pelo(s) seguinte(s) programa(s):

- Programa de Agenda Institucional
 - Projeto de Conscientização e Ações Afirmativas
 - Projeto de Campanhas Síncronas e Datas Comemorativas
- Programa de Parcerias Institucionais
 - Projeto de Parcerias com Instituições de Apoio Educacional
 - Programa de Desenvolvimento Integral

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DA AMAZONIA

O Programa de Agenda Institucional busca promover um calendário transversal de

assuntos de interesse coletivo, como campanhas "outubro rosa", "semana do meio

ambiente", e "dia internacional da mulher", além de promover campanhas de doações,

por exemplo.

O Programa de Parcerias Institucionais tem o objetivo de integrar a FAM com outras

instituições de ensino superior e também organizações de apoio à educação no Brasil

e no mundo, possibilitando o intercâmbio multicultural e a formação holística da

comunidade acadêmica.

O Programa de Desenvolvimento Integral é fruto da Filosofia Educacional da

Faculdade FAM, na qual o ser humano busca a plenitude enfrentando cinco desafios.

Além de contribuir para o terceiro desafio, a FAM pretende que o aluno e toda a

comunidade acadêmica tenham conhecimento deste modelo de desenvolvimento e

possam traçar planos para perpetuar seu contínuo aperfeiçoamento.

1.2.9. Serviço de Apoio ao Egresso

Embora egresso, o aluno da FAM ainda não deixa de ser objeto de estudo e

acompanhamento e este serviço visa manter contato e avaliar como o ensino

oferecido pela FAM teve impacto na vida do aluno.

O Serviço de Apoio ao Egresso é composto pelo seguinte programa:

Programa de Acompanhamento de Egressos

O intuito é manter o contato com o aluno, oferecendo a ele oportunidades de formação

continuada e monitorando a vida profissional e/ou acadêmica, buscando aprimorar os

processos educativos internos para que o perfil do egresso esteja alinhado com as

demandas do mercado de trabalho.

2. Serviço de Acolhimento ao Ingressante

O Serviço de Acolhimento ao Ingressante FAM foi criado para agregar vários

programas, projetos e ações que trabalha pelo acolhimento e pela manutenção do

aluno FAM no ensino superior.

16



2.1. Projeto de Acolhimento ao Estudante da FAM

Este Projeto se justifica, primeiramente, em razão das próprias políticas nacionais para o ensino superior que determinam condições institucionais mínimas para o atendimento processual e permanente ao discente. Segundo o INEP, o conceito referencial mínimo de qualidade se constitui quando "se verifica a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados: acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social".

A FAM tem se preocupado com a permanência do seu aluno no sentido de proporcionar a ele, além de um ambiente de aprendizagem profissional, mas que o envolva em todos os processos acadêmicos para que ele possa se sentir acolhido e ambientado com o ensino superior.

Assim a preocupação do Programa é além de oferecer e garantir todas as informações necessárias ao discente é também proporcionar um ambiente mais acolhedor e humanizado para que ele, a partir do momento que integre à Faculdade e que acima de tudo possa ter despertado em si o sentimento de pertencimento ao ambiente institucional da FAM.

2.2. Projeto: "Sou da FAM"

Objetivos do Projeto

- Proporcionar ao estudante um ambiente acolhedor e humanizado assim que ele inicia seus estudos na FAM;
- Integrar o aluno ao universo educacional superior oferecendo para ele todas as informações necessárias sobre o funcionamento do seu curso, garantindo a ele acesso à todos os setores e serviços da Faculdade;
- Proporcionar ao aluno ingressante palestra de caráter informativo sobre os diferentes ramos de atuação de sua futura profissão, no sentido de aproximálo do mercado de trabalho;
- Apresentar para o aluno todos os Programas existentes na IES que lhe proporcione atendimento especializado que visa trabalhar as dificuldades da relação ensino e aprendizagem e para, além disso, no campo relacional emocional e social;



 Elaborar, acompanhar, monitorar e avaliar os projetos de atendimento ao ingressante.

O Projeto Acolhimento ao Estudante Ingressante da FAM possui a seguinte metodologia:

Atividade de Recepção do aluno

 Os alunos são recepcionados pelo coordenador de curso, e alguns professores, dando-lhes as boas vindas. A atividade tem por objetivo acolher e facilitar a adaptação do estudante ingressante ao ambiente, buscando a integração entre aluno-aluno, aluno-professor, aluno colaborador, alunocoordenação. Este tipo de assistência possibilita aos estudantes a construção de identidades pessoais e coletivas, fundamentais para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Aula Inaugural

 O Coordenador de curso, neste dia apresentará um palestrante/profissional que palestrará sobre a profissão. Profissional este que apresentará os diversos campos de atuação profissional. O objetivo é demonstrar para o estudante as perspectivas profissionais pelas quais os mesmos escolheram a devida profissão.

Meu Curso – orientações acadêmicas

- A Coordenação do Curso apresenta a Matriz Curricular do Curso e suas peculiaridades e oferece também informações de todos os setores da Faculdade e suas funções, os Programas de Atendimento e Permanência aos discentes, e todos os serviços oferecidos pela IES. Essa atividade visa apresentar a rotina acadêmica aos alunos ingressantes, com a finalidade de facilitar sua trajetória na Instituição;
- Apresentação do NAAC Núcleo de Apoio Acadêmico.

Acessibilidade e Inclusão

 Identificar e proporcionar atendimento especializado ao estudante a partir do novo paradigma de sociedade inclusiva que resgata os pressupostos da educação como uma nova forma de educar e mantém permanentemente a



atividade de colaborar com a inclusão dos alunos com necessidades especiais e ao estudante estrangeiro;

Calourada Solidária

- O aluno é incentivado à atividade da calourada de forma solidária. O formato é orientá-lo a doação de sangue, doação de leite, doação de brinquedos. Essas atividades são monitoradas pela Coordenação do Curso com o apoio do NAAC.
- A Calourada Festiva é oferecida a todos os alunos FAM como forma de interação com todos os alunos da faculdade, sejam ingressantes/calouros e veteranos num momento de integração e festividade.

O Projeto de Acolhimento ao Ingressante da Faculdade FAM tem suas ações voltadas para a integração do estudante à vida universitária e a sua permanência qualificada. Todas as atividades têm um formato dinâmico e foi pensando para os todos os estudantes nas suas diversas demandas em lidar com o grande volume de informações institucionais, além de proporcionar ao mesmo o espaço da humanização e do acolhimento para que ele tenha uma formação qualificada e assim o levar ao seu protagonismo profissional.

A Faculdade FAM, no sentido de aprimoramento constante de seus processos educacionais trabalhará veemente para proporcionar ensino de qualidade que possibilite cada vez mais a inserção no mercado de trabalho de pessoas com alto nível profissional.

3. SERVIÇO DE ACESSIBILIDADE

3.1. nível

3.2. Projeto de Fortalecimento e Recuperação da Aprendizagem

Um desafio que diversos educadores enfrentam é reter a atenção e motivação dos alunos durante as aulas. O que é essencial, pois o desempenho escolar satisfatório depende do aprendizado em qualquer ambiente seja em sala de aula ou em AVA. Embora os métodos de ensino já conhecidos sejam de fundamental importância – uma vez que o aluno precisa ser estimulado a estudar por conta própria -, é possível



intercalá-los com outras medidas que podem ajudar a trazer uma mudança de perspectiva em relação ao aprendizado.

A FAM preocupada com a melhoria do aprendizado constante dos seus alunos desenvolverá ações cujo maior objetivo é elevar o nível de aprendizado dos seus alunos dando prioridade aqueles que se apresentarem em maior desvantagem aos demais. Para isso, a partir de um levantamento e análise dos resultados de aproveitamento daqueles alunos que obtiveram notas insuficientes desenvolverá metodologias de ação para sanar esta problemática. Para isso o Projeto em questão desenvolverá suas ações alindas aos seguintes objetivos propostos:

Objetivos do Projeto:

- Realizar diagnóstico individual de desempenho para identificar as fragilidades dos estudantes e promover ações corretivas;
- Proporcionar atividades/cursos que possam contribuir para a melhoria das deficiências de aprendizado naquelas disciplinas mais exigentes;
- Trabalhar diferentes Exercícios/Atividades e/ou estudos dirigidos via plataforma, como subsidio de reforçamento da aprendizagem,
- Oferecer Vídeos/Palestras com determinado conteúdo no sentido de reforçar o aprendizado em disciplina cujos alunos possuem mais dificuldade;
- Possibilitar ao aluno a recuperação da aprendizagem no decorrer de cada semestre letivo;
- Promover maior flexibilização nos processos de ensino e de aprendizagem;
- Elevar a qualidade do aprendizado dos alunos da Faculdade FAM;
- Reduzir o índice de evasão por razão de fracasso no aprendizado e/ou desempenho nas avaliações;
- Acompanhar e monitorar o aluno assistido pelo Projeto e seus resultados;
- Diminuir a instabilidade da Instituição no que se refere à receita proveniente das mensalidades pagas pelos discentes.

De acordo com a Psicopedagogia existem alguns fatores muito simples que ajudam a organizar e facilitar o aluno a aprender melhor, listaremos alguns importantes:

- Conteúdos de maneira visual;
- Reconhecimento Positivo;



- Foco no processo, e n\u00e3o somente no resultado;
- Desafios em Grupo;
- Interatividade;
- Dinâmicas de Autoconhecimento;
- Educação Inclusiva;
- Competências (Fluência Digital, Autonomia, Motivação, Administração do Tempo, Presencialidade Virtual, AutoAvaliação);
- · Feeddbacks;

Metodologia de Desenvolvimento

O Fortalecimento e Recuperação da Aprendizagem será destinada a estudantes regularmente matriculados em disciplinas de 1º, 2º e 3º períodos dos cursos da FAM. O cronograma das atividades será elaborado pelo Apoio Psicopedagógico, em conjunto com as Coordenações de Curso e Professores.

- a) O aluno deverá se inscrever no Programa, por disciplina, no período especificado pelo Apoio Psicopegógico, preenchendo um formulário próprio;
- b) O estudante deverá, obrigatoriamente, frequentar e participar assiduamente do programa. A realização das avaliações substitutivas das disciplinas em que estiver inscrito estará condicionada à participação do aluno às atividades de recuperação;
- c) Ficará a critério da Coordenação do Curso e da Coordenação do Apoio Psicopedagógico, estabelecer a metodologia que será utilizada na realização da recuperação de conteúdos, de forma a atender as peculiaridades de cada disciplina.

Recuperação de Notas

- a) A recuperação de notas deverá ser desenvolvida ao final de cada semestre letivo. Para tanto, será aplicada uma avaliação no valor de 10 (dez) pontos, para substituir a menor nota obtida nas provas P1 ou P2.
- b) Terá direito à recuperação de notas, o aluno que:
 - Obtiver rendimento escolar inferior a 70% (setenta por cento) na disciplina;
 - Tiver realizado a avaliação P2;



- Realizar todas as atividades propostas pelo docente e tutor, referentes às disciplinas em recuperação;
- Protocolar a solicitação de avaliação substitutiva, no período especificado pela Coordenação na Secretaria Acadêmica.

Quando o professor/Tutor e a equipe pedagógica se mantêm sensíveis às dificuldades e necessidades de cada aluno, individualmente, eles podem constatar com mais facilidade quais aspectos podem estar atrapalhando este aluno, assim, intervir de forma mais bem-sucedida. Para tal intervenção é preciso, primeiramente, que o aluno seja acolhido em sua dificuldade, para que depois ambos possam juntos, arquitetar um caminho alternativo em que as dificuldades possam ser superadas.

Pensando assim a FAM possibilita a assistência e a integração do seu aluno em todos os Serviços, Programas, Projetos e Ações de acolhimento e permanência do aluno no âmbito da IES.

4. SERVIÇO DE PERMANÊNCIA DISCENTE

O Serviço de Permanência Discente soma uma conjuntos de ações, programas e projetos que visam trabalhar a permanência do discente FAM no ensino superior.

4.1. Apoio Psicopedagógico

O Projeto de Apoio Psicopedagógico da FAM foi criado com o objetivo principal de oferecer espaço de apoio psicopedagógico ao aluno cujas demandas serão de cunho pedagógico oriundas da relação ensino e aprendizagem construída em sala de aula.

O Projeto de Apoio Psicopedagógico além de ser um espaço para o atendimento Pedagógico assistirá o acadêmico nas questões: Relacional, Pessoal/Emocional, cuja proposição será de orientar, mediar e intervir nas relações construídas no ambiente acadêmico, sob o olhar pedagógico, pessoal e social, e um espaço para uma ampla percepção das diversas dificuldades do aluno em tempo de aprendizagem e de reforcamento de seu potencial enquanto pessoa em formação.

Para, além disso, o Apoio Psicopedagógico desenvolverá metodologias de trabalho destinadas a contribuir para um melhor aprendizado e desenvolvimento do acadêmico. Essas metodologias serão compostas principalmente do planejamento de sua vida estudantil perpassando não só pela mediação e intervenção psicopedagógica



mais para a construção de um PLANO DE ESTUDOS ACADÊMICOS sob a orientação e acompanhamento do psicopedagogo.

4.1.1. ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO

Metodologia de trabalho

Demanda espontânea:

 Aluno que procura o Psicopedagogo espontaneamente para diversas situações, de acordo com a necessidade individual do estudante.

Agendamento:

 Aluno entra em contato, presencialmente ou por telefone para agendar atendimento individualizado com o psicopedagogo.

Demanda oriunda da Gestão da Evasão:

- Aluno identificado a partir dos resultados da Gestão da Evasão;
- Aluno atendido pelo Psicopedagogo para as devidas intervenções no âmbito da relação ensino e aprendizagem, nas questões familiares, emocionais e sociais.

Atividades do Apoio Psicopedagógico

- Projeto/Ação: "Respira Não Pira"
- Plano de Estudos;
- Encaminhamentos para outros serviços da FAM, de acordo com a necessidade de cada aluno;
- Orientação e Encaminhamento, quando for o caso, de acompanhamento especializado externo.

Ao psicopedagogo cabe saber como se constitui o sujeito, como este se transforma em suas diversas etapas de vida, quais os recursos de conhecimento de que ele dispõe e a forma pela qual produz conhecimento e aprende. É preciso, também, que o psicopedagogo saiba o que é ensinar e o que é aprender; como interferem os sistemas e métodos educativos; os problemas estruturais que intervêm no surgimento dos transtornos de aprendizagem e no processo escolar. Neste sentido o grande objetivo do Apoio Psicopedagógico é trabalhar para que o aluno FAM seja



oportunizado em todos os serviços destinados a ele na Faculdade e contribuindo de maneira efetiva para a permanência dele no ensino superior.

4.2. Gestão da Evasão do aluno FAM

A questão da evasão escolar no ensino superior tem preocupado cada vez mais gestores da educação e professores, principalmente em faculdades particulares, onde o aluno é o principal meio que mantem financeiramente a sustentação da educação privada. As razões mais frequentes abrangem a ausência de interesse pela escola, os transtornos ou dificuldades de aprendizagem, a necessidade de trabalhar, a falta de estímulo familiar, as questões de saúde, os problemas com o acesso ao estabelecimento de ensino, entre outras.

Pensado neste indicador e para além disto, preocupada com os entraves que de alguma maneira interfere na permanência do aluno no ensino superior a FAM criou dentro do Programa de Apoio Psicopedagógico a atividade de Gestão da Evasão. A Atividade faz parte do rol de ações que trabalha a permanência do aluno no ensino superior até a tão esperada conclusão dos seus devidos cursos superiores.

A seguir será apresentado a metodologia de trabalho na Gestão da Evasão do aluno FAM:

1ª Etapa: Identificação e levantamento do perfil do possível evadido

Plataforma Moodle

- Análise e identificação do aluno FAM através de suas faltas às aulas, observadas na plataforma; este fator é pontualmente observado à cada três faltas consecutivas na mesma disciplina;
- Identificação do aluno cujo aproveitamento não tem sido suficiente em suas primeiras avaliações bimestrais;

Coordenação/Professor/Tutor

- Demanda identificada no âmbito da sala de aula, por professores, da coordenação em determinado curso e/ou por tutores de uma determinada disciplina;
- Demanda espontânea do aluno FAM, onde ele permanentemente terá aceso ao Apoio Psicopedagógico para manifestações sobre evasão de curso.

2ª Etapa: Intervenção Psicopedagógica com o perfil do possível evadido



Convite ao Atendimento Psicopedagógico

 Contato com o aluno via telefone, e/ou via plataforma convidando o aluno a comparecer no setor psicopedagógico para compreender os motivos pelos quais o aluno esteja faltando, tenha tido baixo rendimento em suas avaliações;

Processos de Escuta, análise e Intervenção Psicopedagógica

Sala de escuta

Consiste em conhecer o aluno através de ouvir sua história de vida, analisando todo seu contexto social nas relações familiares, no ambiente de trabalho, na sua rede de relacionamentos e na sua comunidade até o momento em que ele chegou na faculdade;

É uma entrevista, com foco mais específico, considerada como um dos pontos cruciais de um bom diagnóstico, visando colher dados significativos sobre a história do sujeito na família, integrando passado, presente e projeções para o futuro, permitindo perceber a inserção deste na sua família e a influência das gerações passadas neste núcleo e no próprio. Para Vigotsky (1993, p. 33):Todos os seres humanos são capazes de aprender, mas é necessário que adaptemos nossa forma de ensinar.

- Análise do histórico acadêmico do aluno no curso
 - A quantidade de faltas;
 - Os resultados das avaliações.

Intervenção Psicopedagógica

- Aplicação de Testes Psicopedagógicos
 - EOCA
 - Teste para Dislexia
 - Outros testes

Intervenção Psicopedagógica

- Plano de Estudos, Cronograma de estudos, gestão do tempo;
- Indicação de Leituras;
- Acompanhamento a cada resultado de avaliação e monitoramento de faltas.



4.3. Programa de Bolsas de Estudos

4.3.1. Projeto ProUni

O ProUni (Programa Universidade para Todos) é um programa do Governo Federal que oferece bolsas de estudo de 50% a 100%, com base no desempenho dos candidatos no Enem e na renda familiar per capita. Para participar do processo seletivo do Prouni, é preciso comprovar que a renda total da família, dividida pelo número de pessoas que a compõem, seja de até três salários mínimos. Além disso, é preciso ter feito pelo menos 400 pontos no Enem e não ter zerado a redação. Quanto maior a nota, mais chances o candidato tem de ser chamado.

O aluno beneficiário do ProUni da Faculdade FAM é totalmente inserido, assistido e acompanhado em todos os Serviços, Programas, Projetos e Ações da IES.

4.3.2. FIES

O Fundo de Financiamento Estudantil(FIES) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar cursos superiores para estudantes, matriculados em cursos superiores não gratuitos na forma da Lei 10.260/2001. Poderão recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.

4.3.3. Plano de Parcelamento Alternativo da FAM - PPFAM

O Plano de Parcelamento Alternativo - PPFAM é uma iniciativa da Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia, que tem como objetivo, o beneficiamento de alunos com renda familiar insuficiente para custear o valor das semestralidades do curso superior. O Plano é destinado, exclusivamente, para candidatos aprovados nos cursos de graduação oferecidos em processos seletivos e candidatos inscritos no processo de transferência externa, que tenham renda familiar *per capita* de até 3 salários mínimos nacional.

A adesão ao Plano de Pagamento Alternativo será efetivada por meio de solicitação formal, que obrigatoriamente deverá ser requerida pelo aluno, a cada semestre, junto ao setor financeiro da FAM submetida ao deferimento da IES, que poderá ou não deferir de acordo com os critérios estabelecidos no regulamento. A adesão se dará somente após deferido e a assinatura do INSTRUMENTO PARTICULAR DE ADESÃO



AO PLANO DE PAGAMENTO ALTERNATIVO – PPA pelo aluno e/ou responsável financeiro.

4.3.4. Programa de Acolhimento a Permanência

A FAM preocupada com a responsabilidade social e o papel dela na sociedade criou o Programa de Acolhimento a Permanência - PAP para atender de maneira a minimizar os impactos econômicos na vida daqueles indivíduos que buscam o ensino superior e muitas vezes necessitam de uma Bolsa para garantir os seus estudos.

O PAP visa atender num primeiro momento o aluno ingressante que procura a Faculdade manifestando desejo de cursar ensino superior, mas que não está inserido em nenhuma modalidade de Bolsa Estudantil e suas condições econômicas são desfavoráveis. Num segundo momento o PAP também pode ser destinado ao estudante veterano que já se encontra matriculado na IES, mas que por algum desajuste econômico/financeiro se viu na condição de solicitar apoio através de Bolsa para dar continuidade nos seus estudos sem ter que desistir do sonho do ensino superior.

Objetivos do Projeto

- Oferecer desconto em forma de bolsa de estudo ao estudante ingressante que não tem condições de arcar com custos integrais no curso superior;
- Oferecer desconto em forma de bolsa de estudo ao estudante veterano que no decorrer do curso, por um desajuste financeiro, não consiga arcando com os custos integrais de seu curso;
- Assistir e acompanhar o aluno bolsista oferecendo a ele todos os serviços, programas, projetos e ações de acompanhamento e permanência do aluno, através do NAAC – Núcleo de Apoio Acadêmico.

Dos Critérios da Seleção

A seleção dos estudantes obedecerá a critérios socioeconômicos e será procedida pelo SAP, em observância aos itens descritos nos editais.

Cabe ao SAP a gestão administrativa do Programa de Acolhimento a Permanência da FAM.

A classificação dos estudantes será feita a partir dos seguintes Critérios:

1. Desempenho escolar do aluno, considerando-se a média aritmética das



notas do semestre anterior ao da concessão da Bolsa de Estudo;

2. Índice de Carência (IC) de recursos financeiros para custear os estudos.

Os candidatos classificados de acordo com o índice de carência acima (peso 3) serão entrevistados por profissionais designados pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia - FAM, podendo eventualmente enviar representante da Instituição para visita social, a fim de verificar as condições apontadas pelo candidato, que baseada na análise socioeconômica emitirá uma nota (peso 7). Esta por sua vez será somada com índice de carência, resultando a nota final.

Os indicadores de carência analisados pelo serviço social são:

- Condição socioeconômico-familiar (emprego, subemprego, desemprego, estrutura grupo familiar posição do aluno no grupo familiar, etc.);
- Condição Habitacional (moradia própria, alugada, etc./construção/ localização, saneamento e infraestrutura).
- 3. Orçamento doméstico (composição e administração dos ganhos x gastos);

Os alunos que já receberam a visita em semestres anteriores, já possuem avaliação de visita do serviço social arquivada no prontuário. Caso necessário os responsáveis pelo processo de Bolsa do Programa de Acolhimento a Permanência agendarão uma nova visita ou entrevista.

4.3.6. Parcerias/Convênios

A FAM acreditando que a educação é um projeto societário não se privará de realizar as mais diversas parcerias e convênios institucionais para garantir espaços possibilitadores de aprendizagem e troca de experiências no sentido de potencializar os seus discentes, docentes e tutores. Para isso ela manterá um espaço de assessoria na gestão de convênios e parcerias que realizará atividades de celebração e acompanhamento/monitoramento na execução de convênios e parcerias.

Objetivos

- Identificar e captar possíveis parceiros institucionais;
- Avaliar o potencial dos possíveis parceiros e sua convergência com os projetos políticos educacionais da FAM;



- Celebrar parcerias e convênios institucionais em acordo com interesses pedagógicos da FAM;
- Monitorar e avaliar os resultados objetivos com as parcerias e convênios;
- Publicizar os nomes dos parceiros a comunidade acadêmica da FAM.

5. SERVIÇO DE APOIO CURRICULAR

5.1. Programa de Estágios

O estágio é um instrumento de integração do estudante ao mundo do trabalho, em termos de aprendizado prático, aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano. É uma atividade desenvolvida por estudantes que estejam frequentando cursos na educação superior, profissionalizante de ensino médio ou supletivo em empresas que tenham condições de propiciar oportunidades de experiência prática na linha de formação, em situações reais de trabalho.

O estágio é uma forma de aprendizagem que proporciona uma melhor preparação para os profissionais enfrentarem os desafios de uma carreira, e é uma grande oportunidade para que estes conheçam de perto as rotinas do dia a dia e consigam assimilar a teoria e a prática da profissão que foi escolhida para exercer. O aprendizado passa a ser muito mais eficaz quando é adquirido por meio da prática, que retém maior aprendizado do que apenas lendo ou ouvindo, afinal, por meio da prática se absorve conhecimentos com mais eficiência (PINHEIRO, 2008).

A FAM possui um rol de várias empresas parceiras na cidade de Abaetetuba que recebe o estudante num ambiente de corresponsabilidade, oferecendo para ele um momento único de oportunidade para o aprimoramento e desenvolvimento do aprendizado adquirido na academia.

O Estágio possui 2 modalidades o Estágio Curricular Obrigatório e Estágio Não Obrigatório, ambos têm características específicas e são regidos pela Lei nº 11.788/2008. Não há registro em carteira, mas é assinado um acordo entre a empresa, o estudante e, em alguns casos, a instituição de ensino. Todas as duas modalidades são de grande importância para o desenvolvimento e aprendizado do aluno.



5.1.1. Projeto de Estágio Curricular Obrigatório

O Estágio Curricular Obrigatório é aquele que está na matriz curricular e parte da carga horária do curso. Neste, não há nenhum tipo de remuneração e nenhuma relação trabalhista com a empresa ou instituição que concede o estágio. Esta modalidade consta no PPC – Projeto Pedagógico do Curso. Dessa forma, torna-se um requisito a ser cumprido pelo estudante para conseguir a aprovação e a obtenção do diploma.

Para auxiliar o estudante, a Faculdade FAM faz parcerias com diversas empresas que ofertam oportunidades de estágio, estabelecendo uma relação direta com as mesmas na celebração de Termo de Convênio de Estágio e de assinatura de Termo de Compromisso de Estágio.

Objetivos do Estágio:

- Conhecer a realidade do mercado de trabalho;
- Aprimorar hábitos e atitudes profissionais;
- Proporcionar aos alunos a oportunidade de aplicar habilidades desenvolvidas durante o curso;
- Possibilitar ao estagiário contato direto com situações reais que lhe permitem planejar, orientar, controlar e avaliar o processo de ensino na Faculdade FAM;

Orientações sobre o Estágio Curricular Obrigatório

- A Coordenação de Estágio apresenta aos alunos em período de Estágio
 Curricular Obrigatório todas as informações e orientações sobre o Estágio;
- A Coordenação de Estágio é responsável por toda a documentação de estagio, como Termo de Convênio com empresas, Termo de Compromisso de Estágio, análise documental, levantamento e identificação de empresas com possibilidade de estágio;

Documentação de Estágio:

- Ficha de Inscrição;
- Relatório de Atividades;
- Termo de Compromisso
- Termo de Convênio Faculdade FAM/Empresas
- Certificado de Conclusão de Estágio
- Lançamento de notas de estágio na Plataforma



O Estágio Curricular Obrigatório é parte integrante do Projeto Pedagógico de um curso, é obrigatório, é submetido ao processo de cumprimento e avaliação, portanto é suscetível de reprovação.

5.1.2. Projeto de Estágio Não Obrigatório

O Estágio Não Obrigatório é uma modalidade que também exerce grande importância no aprendizado do aluno. Sendo assim, o estudante tem a opção de procurar oportunidades para desenvolver-se profissionalmente no mercado de trabalho ou exercer a prática por meio de atividades acadêmicas e projetos de pesquisa e extensão.

A instituição de ensino pode servir como mediadora, divulgando oportunidades em algumas empresas. Entretanto, não há interferência direta para que o aluno seja contratado. Sendo assim, é comum que o estudante precise passar por todo o processo seletivo. O estágio não obrigatório é remunerado com uma bolsa-auxílio, e demais benefícios, demandado valor pela empresa, sem nenhum vínculo empregatício.

Objetivos do Estágio:

- Conhecer a realidade do mercado de trabalho;
- Aprimorar hábitos e atitudes profissionais;
- Proporcionar aos alunos a oportunidade de aplicar habilidades desenvolvidas durante o curso;
- Proporcionar bolsa de auxílio financeiro ao estudante;
- Fomentar a possibilidade de vaga de emprego na empresa.

Orientações sobre o Estágio Não Obrigatório

- A Coordenação de Estágio apresenta aos alunos em período de Estágio
 Curricular Obrigatório todas as informações e orientações sobre o Estágio;
- A Coordenação de Estágio é responsável por toda a documentação de estagio, como Termo de Convênio com empresas, Termo de Compromisso de Estágio, análise documental, levantamento e identificação de empresas com possibilidade de estágio;



Documentação de Estágio:

- Ficha de Inscrição;
- Termo de Compromisso
- Termo de Convênio Faculdade FAM/Empresas

O Estágio Não Obrigatório caso seja realizado em local em acordo com a área de formação, bem como as atividades executadas sejam compatíveis com a mesma, uma porcentagem, de acordo com regulamento, poderá ser aproveitada como Atividades Complementares.

5.2. Programa de Apoio às Atividades Complementares

As Atividades Complementares são ações obrigatórias conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação. As atividades complementares constituem ações a serem desenvolvidas ao longo do curso, criando mecanismos de aproveitamento e ampliação dos conhecimentos adquiridos pelo acadêmico. Elas buscarão possibilitar o reconhecimento institucional das habilidades, conhecimentos e competências que o estudante adquiriu fora do programa do curso, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais e de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Nesse sentido, essas atividades constituem uma forma de integralização e ampliação do currículo.

Dentre as atividades de ensino reconhecidas, estão listadas atividades como monitoria em disciplina pertencente à área de formação, cursos externos e palestras. As atividades de pesquisa envolvem publicação de artigos, ensaios ou resenhas na área de formação, participação em grupos de estudos e atividades de iniciação científica. As atividades de extensão, por sua vez, englobam participação/organização de eventos científicos, eventos profissionais, projetos sociais, trabalho voluntário, jogos universitários e ações de responsabilidade social. Em termos de representação estudantil, serão computadas principalmente as horas de participação em órgãos acadêmicos.

São consideradas atividades complementares: Projetos de pesquisa supervisionados; Monitorias supervisionadas; Participação em seminários, palestras, congressos, etc.;



Publicação de artigos; Cursos livres, cujo conteúdo programático possa aprimorar os conhecimentos e habilidades relacionadas ao curso; Participação como ouvinte em bancas de defesa de trabalhos científicos (monografias, tese de doutorado, etc...) ligados à área de formação do estudante; Estágios não curriculares na área de atuação ligados ao seu curso; Participação em grupos de estudo; Atividades voluntárias e participação em projetos sociais.

Objetivos do Programa:

- Incentivar a participação do aluno em Atividades Complementares e Eventos de forma quantitativa e qualitativa;
- Valorizar a experiência extracurricular;
- Vincular a educação escolar com a participação em atividades práticas sociais e/ou culturais;
- Acompanhar, orientar e monitorar o aluno com relação aos resultados das Atividades Complementares e Eventos.

Orientações sobre as Atividades Complementares e Eventos

- A Coordenação de Curso apresentará ao aluno já logo no período todas as informações as Atividades Complementares, A Divulgação de Eventos e a Orientação e Comprovação em Eventos;
- A Coordenação será responsável por toda a documentação do Programa de Atividades Complementares;

Divulgação de Eventos

A Coordenação do Curso juntamente com a equipe pedagógica e o NAAC responderão por toda a captação e divulgação dos eventos externos que poderão beneficiar os alunos nas atividades complementares.

Orientação a Comprovação em Eventos

A Coordenação do Curso será responsável por toda a orientação, análise e comprovação documental da participação do aluno em Eventos.

Comprovação

Geralmente, a comprovação de realização da atividade complementar é concretizada através da apresentação de um relatório. No entanto, podem existir outras formas de se comprovar a realização da atividade complementar a depender do tipo de atividade.

A participação em pesquisas científicas e monitorias, por exemplo, pode ser



comprovada através de relatório, contendo a assinatura do Orientador e da carga horária.

As atividades complementares são atividades que visam ao enriquecimento do aluno, possibilitando o desenvolvimento de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes consideradas essenciais à sua formação. As atividades complementares irão proporcionar diversas experiências e vivências fundamentais para o futuro profissional do estudante, expondo - o a realidade do mercado de trabalho.

5.3. Programa de Apoio ao TCC

O TCC – Trabalho de Conclusão de Curso faz parte das diretrizes curriculares de determinados cursos de graduação, licenciatura, bacharelado. O TCC visa contribuir para o desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva, científica e criativa do estudante, articulando seu processo formativo possibilitando condições de progressão acadêmico-profissional em nível de pós-graduação e/ou de inserção na sociedade.

Apoio a Orientação Técnica

O Apoio à orientação técnica ao aluno em processo de organização de trabalhos acadêmicos e científicos será de responsabilidade da equipe pedagógica, com apoio do NAAC.

Na Plataforma Moodle o aluno poderá consultar todo o material que o orientará para a realização de todos os seus trabalhos acadêmicos e ainda contará com atendimento presencial individualizado, pré-agendado no Polo de acordo com a necessidade do aluno. Exemplos que serão disponibilizados na Plataforma:

Tipos de Trabalhos Acadêmicos: Resumo, Resenha, Pôster, Relatório, Artigo, Monografia.

Apoio a Bancas de TCC

O Apoio a Bancas de TCC também ficará a cargo da Coordenação de Curso, juntamente com a equipe pedagógica com apoio do NAAC com mediação de um tutor para esclarecimento e dúvidas.

Especificamente para o Trabalho de Conclusão de Curso o aluno FAM terá acesso via Plataforma de todo o processo metodológico de construção do seu trabalho. Ele também poderá contar com todo o formato de construção do seu trabalho, acesso á um rol de referências bibliográficas que poder ser consultada, links, vídeos aulas



sobre, apostilas e todas as normas técnicas, bem como calendário de prazos de postagens do trabalho.

Esta equipe também ficará responsável por reunir todos os trabalhos de TCC recebidos para assim fazer a gestão das apresentações.

Metodologia de Banca de TCC

A Coordenação de Curso com o apoio do NAAC criará o Calendário de Apresentação de TCC, bem como o Mapa de apresentação das Bancas de TCC contendo mês, data e horário de apresentação dos trabalhos de conclusão de Curso, com respectivos temas e composição dos membros.

Apoio a Orientação para Publicação de Trabalhos

O apoio a orientação para publicação de trabalhos será de responsabilidade da Coordenação do Curso, com apoio do NAAC;

A equipe fará a captação das revistas, periódicos, eventos, congressos, colóquios, seminários, semanas acadêmicas, etc e fará a publicidade ao aluno FAM com o apoio do Setor de Comunicação e Marketing da IES.

O aluno FAM terá disponibilizado para ele todas as diretrizes de publicação de trabalhos científicos, como manual, vídeo-aulas, e etc.

O Tutor prestará todas as orientações sobre o assunto, via plataforma e o aluno também poderá recorrer ao atendimento no Polo para dúvidas e esclarecimentos gerais e sobre os meios de publicação de trabalhos.

6. SERVIÇO DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

6.1. Programa de Apoio a Divulgação Científica

O Programa de Apoio e Divulgação Científica da FAM foi criado para oferecer apoio a docentes, tutores, discentes e comunidade acadêmica no que se refere a divulgação científica de trabalhos produzidos no âmbito acadêmico e que atendam aos preceitos metodológicos.

Para isso o Programa será responsável por captar e reunir todos os órgãos de fomento á divulgação de trabalhos científicos e divulga-los para a comunidade acadêmica. O Programa trabalhará com os seguintes objetivos:

- Captação de órgãos de fomento à pesquisa;
- Divulgação para a comunidade acadêmica de órgãos de fomento à pesquisa;



- Apoio financeiro à iniciação científica;
- Estímulo à comunidade acadêmica para a participação de eventos científicos;
- Promoção de eventos de natureza científica à comunidade acadêmica.

Metodologia de Desenvolvimento

- Todo início de Semestre, no encontro pedagógico, será divulgado os editais de pesquisa aos docentes e tutores;
- Todos os eventos científicos e as possíveis agências serão também divulgadas na plataforma para os discentes da FAM;
- A equipe pedagógica juntamente com coordenadores e o NAAC atenderá a discentes, docentes e tutores que desejarem saber informações sobre eventos e agências de fomento à pesquisa;
- Os atendimentos s\u00e3o previamente agendados no NAAC.

6.1.1. Organização de Eventos

Organizar um evento é sempre um grande desafio. São muitas as variáveis envolvidas no processo. É preciso coordenar diversas atividades, definir uma logística eficiente e, claro, agradar aos convidados. Afinal, essa é uma maneira de minimizar os possíveis problemas, otimizar os processos e garantir os melhores resultados. Justamente por isso, o planejamento de eventos é essencial para qualquer organizador.

O NAAC, juntamente com as coordenações de Cursos, docentes, e marketing serão responsáveis pela organização e a gestão dos eventos da FAM. Para esta ação é importante trabalhar sob a seguinte metodologia:

Planejamento do evento

- Cronograma de desenvolvimento do evento;
- Objetivos;
- Público-alvo;
- · Local e data;
- Custos;
- Equipe;
- Divisão de tarefas.



6.1.2. Apoio a Publicação e Participação em Eventos

A Ação de Apoio a Publicação e Participação em Eventos foi criada pela FAM para apoiar docentes, tutores e discentes na publicação e participação de eventos.

O NAAC juntamente com a equipe pedagógica será responsável por todas as orientações e informações sobre publicação e participação em diversos eventos, internos e externos.

Metodologia da Ação

- Atendimento pré-agendando ao docente e tutores;
- · Atendimento pré-agendado ao discente;
- Orientações e esclarecimentos sobre publicação em eventos;
- Orientações e esclarecimentos sobre participação em eventos;
- Apoio logístico;
- Apoio financeiro.

6.2. Programa de Apoio a Intercâmbios

Por muito tempo, a ideia de realizar um programa de intercâmbio estava associada à troca de países entre estudantes. Por exemplo: um estudante brasileiro trocava de universidade e residência com um estudante britânico para, assim, ambos ganharem novas experiências e aprendizados.

Hoje em dia, o termo "intercâmbio" está mais abrangente e significa ter uma experiência fora do Brasil – seja estudando outro idioma ou fazendo algum curso específico enquanto vive uma imersão cultural em outro país – sem precisar, necessariamente, "trocar" de lugar com qualquer outra pessoa estrangeira.

A FAM pensando nesta importante estratégia de aprimoramento, troca de experiências e principalmente na agregação cultural, criou o Programa de Apoio a Intercâmbios.

Objetivos do Programa

- Proporcionar intercâmbio de com escolas no exterior para discentes que desejam aprender ou aprimorar uma segunda língua;
- Fazer parcerias com escolas no exterior para inserção e encaminhamento de discentes da FAM;



- Oferecer apoio institucional e financeiro para discentes que desejam fazer intercâmbio em escola de línguas em outros países;
- Realizar parcerias com outras IES locais para intercâmbio acadêmico.

6.2.1. Imersão de Cursos de Idiomas no Exterior

A ação de Imersão de Cursos de Idiomas no Exterior visa criar condições para que discentes da FAM possam ser inseridos em programas para aprendizado de uma segunda língua em escolas no exterior.

Metodologia da Ação:

- Divulgação do Programa de Intercâmbio de Idiomas;
- Vagas;
- · Orientações;
- Apoio institucional e financeiro;
- Acompanhamento do discente.

6.2.2. Intercâmbio Acadêmico (Faculdades Externas)

A Ação de Intercâmbio Acadêmico foi criada para oferecer apoio ao discente que precisa cursar disciplina em outra IES para suprir uma necessidade acadêmica.

Metodologia da Ação:

- Estabelecer parcerias com outras Faculdade para Intercâmbio Acadêmico
- Divulgação do Programa de Intercâmbio de Acadêmico;
- Orientações e análise de CH;
- Apoio institucional;
- Acompanhamento do discente;
- Convalidação da disciplina cursada em outra IES.

7. SERVIÇO DE APOIO DIDÁTICO

O Serviço de Apoio Didático é uma ação integrada de cooperação mútua entre Coordenação de Curso, Equipe Multidisciplinar com Apoio do NAAC que visa promover o desenvolvimento e melhorar a qualidade do ensino oferendo treinamento, capacitação e/ou oficinas pedagógicas e encontros pedagógicos ao corpo docente e tutores da Faculdade FAM.



7.1. Programa de Capacitação de Docente e Tutor

Em função de seu comprometimento com a qualidade do ensino, a FAM criou o Programa de Capacitação de Docentes e Tutores que tem como principal objetivo instrumentalizar seu corpo docente num processo contínuo que visa capacitá-lo para atender às constantes exigências do contexto tecnológico, científico, profissional e social em que está inserido.

Objetivos do Programa

- Proporcionar treinamento permanente para Docentes e Tutores na Plataforma EAD Moodle, sem custos;
- Criar condições para o desenvolvimento de atividades didático pedagógico aos docentes e tutores;
- Promover a cooperação acadêmica entre docentes e tutores;
- Incentivar processos de inovação na prática pedagógica;
- Suprir deficiências didáticas e técnicas;
- Melhorar a qualidade do ensino e dos serviços prestados pela FAM.

7.1.1. Treinamento na Plataforma EAD Moodle

O Treinamento na Plataforma EAD é desenvolvido sempre para atender aos docentes a cada início de semestre e atender aos novos docentes.

Metodologia de Desenvolvimento:

- Todo início de semestre, na semana do Encontro Pedagógico, os docentes serão convidados e se inscreverem no Mini-Curso de EAD da Plataforma Moodle;
- O Curso é desenvolvido em um encontro presencial com duração de 4 horas com um técnico do Setor de Tecnologia;
- O curso conta com todos os recursos tecnológicos e apostila em PDF para acompanhamento do treinamento;
- Emissão de Certificados.



7.1.2. Divulgação de Funcionalidades

A Divulgação de Funcionalidades é uma ação dentro do Programa de Capacitação Docente e de Tutores que é desenvolvida de acordo com as demandas em TICs:

- Nova Ferramenta da Plataforma e sua funcionalidade;
- Modificação ou melhoria na Plataforma;
- Necessidade e/ou demanda vindo dos docentes e tutores.

7.1.3. Encontro Pedagógico

O Encontro Pedagógico da FAM será uma atividade da IES que fará parte do Calendário Acadêmico da Faculdade. O Encontro tem o objetivo de criar um ambiente de planejamento das atividades semestrais dos professores, tutores, equipe pedagógica e NAAC. A proposta do encontro também deverá ser um momento de troca de experiências pedagógicas, repensar e reavaliar os modelos já existentes, tudo para oferecer a cada semestre ensino de qualidade.

Metodologia de Desenvolvimento

- Palestra de Abertura com confraternização;
- Apresentação do Calendário Acadêmico;
- Treinamento e integração de novos docentes e tutores em EAD
- Reuniões de Planejamento Coordenadores com docentes e tutores;
- Planejamento das atividades do NDE e dos colegiados:
- Oficinas temáticas/Capacitação continuada de docentes e tutores;
- Encerramento com Certificação/Declaração.

7.2. Programa Excelência na Mediação

O docente na atualidade não é mais definido como um repassador ou transmissor de conteúdo, mas como um mediador. Essa expressão, frequente nos discursos pedagógicos, caracteriza as abordagens que se opõem à escola tradicional e à de caráter espontaneista e se traduz didaticamente numa série de atitudes e procedimentos didáticos.

Para Masetto (2000), mediação pedagógica é a atitude, o comportamento do professor que se coloca como um incentivador ou motivador da aprendizagem, como



uma ponte rolante entre o aprendiz e a aprendizagem, destacando o diálogo, a troca de experiências, o debate e a proposição de situações

De acordo com esta premissa a FAM criou várias estratégias através de treinamentos, cursos e oficinas pedagógicas para desenvolver habilidades no docente e tutor no que tange a habilidade de mediador.

Objetivos do Programa

- Proporcionar cursos, oficinas e encontros para docentes e tutores;
- Desenvolver nos docentes e tutores a habilidade da mediação pedagógica em EAD:
- Trabalhar a mediação no ambiente virtual com docentes e tutores de forma tanto síncrona como assíncrona, favorecendo a participação ativa dos estudantes.

Metodologia de Desenvolvimento:

- Oficina Pedagógica de Mediação em EAD;
- Duração de 2 horas, presencial;
- Emissão de Certificado.

7.2.1. Avaliação Periódica de Tutores

A Ação de Avaliação Periódica de Tutores segue duas metodologias de avaliação:

- Através da CPA, semestralmente;
- Breve questionário na Plataforma em EAD respondido pelos alunos a cada final de Bimestre onde avaliam Tutores e suas respectivas disciplinas;
- Resultado e feedback deste processo é apresentado individualmente a cada tutor.

7.2.2. Treinamento em THS

Oficina Pedagógica de Treinamento em Habilidades Sociais para Docentes e Tutores;

Emissão de Certificados/Declaração.

8. SERVIÇO DE APOIO INSTITUCIONAL

O Serviço de Apoio Institucional foi criado pela FAM para reunir programas e ações de parcerias institucionais e de desenvolvimento integral da comunidade acadêmica.



O apoio institucional, por sua vez, pode ser entendido como uma proposta de reorientação, melhoria e avanço do aprendizado de discentes da IES.

8.1. Programa de Parcerias Institucionais

Cada vez mais as IES têm se preocupado com uma atuação bilateral pois acredita que a escola além de exercer o seu papel de formação de profissionais é também responsável por mudança e melhoria da sociedade onde ela está inserida. Pensando assim a FAM criou o Programa de Parcerias Institucionais para garantir aos discentes espaços onde ele possa exercitar o que ele aprendeu na academia. A FAM prima pelo cuidado na escolha de seus parceiros por isso á ética, a responsabilidade social e a valorização do elemento humano são critérios fundamentais para a escolha de seus parceiros institucionais.

8.1.1. Projeto de Parcerias Externas

O Projeto de Parcerias Externas visa a somatória de empresas, instituições, escolas, ONGs, Institutos, dentre outros numa grande força tarefa através de diversas parcerias de co-responsabilidade solidária para a formação do estudante FAM.

- Disponibilizar uma lista de Instituições públicas e privadas e grandes empresas que se destacam pela realização de parcerias;
- Estabelecer contrato com empresas da cidade e Região para inserção de estudantes em período de estágio e/ou de trabalho;
- Disponibilizar vagas de estágio nas referidas empresas parceiras;
- Disponibilizar vagas de emprego nas empresas pelas quais a FAM possui parceria;
- Acompanhar e monitorar o estudante inserido nas empresas parceiras.

Metodologia de Desenvolvimento

- Publicação via Plataforma Moodle de todas as informações sobre parcerias institucionais e que visam oportunizar o discente nos espaços de aprendizagem profissional;
- Orientar discentes através da plataforma sobre os processos seletivos;
- Quando necessário, atender o discente pessoalmente no Polo para dúvidas e/ou esclarecimentos sobre o assunto;



 Apoiar, em inscrição, o estudante quando necessário em programas e projetos institucionais das parceiras – Programas de Trainee.

8.2. Programa de Desenvolvimento Integral

O Programa de Desenvolvimento Integral tem como base a tríade: autoconhecimento, autonomia e aprendizagem continuada, e entende que a profissionalização é um processo complexo que inclui assimilação de conhecimentos e desenvolvimento do indivíduo como ser humano singular, criativo e cidadão. Neste sentido a FAM trabalha nos 5D de acordo com (Bittar, 2018) o desenvolvimento das 5 habilidades que soma a formação do discentes: habilidades cognitivas, habilidades executivas, habilidades profissionais, habilidades emocionais e habilidades sociais, tudo para desenvolver cidadãos de impacto onde quer que ele escola atuar ou trabalhar. Para isto apresenta as propostas de projetos a seguir:

9. SERVIÇO DE APOIO AO EGRESSO

Para além de efetuar o acompanhamento do ex-aluno, segundo as exigências e diretrizes do MEC e do INEP dentro do processo de Avaliação Institucional, o Serviço de Apoio ao Egresso é uma somatória de programas, projetos e ações de apoio e acompanhamento do egresso cujo objetivo é continuar fortalecendo vínculos educacionais e incentivar a formação continuada.

9.1. Programa de Acompanhamento do Egresso

O Programa de Acompanhamento do Egresso da FAM representa o interesse da Instituição pelo conhecimento de sua realidade, tendo como base seus ex-alunos, a partir de suas informações nas áreas profissional, acadêmica e pessoal, levantando dados relevantes, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade e permanente atualização dos seus cursos superiores.

Objetivos do Programa

- Acompanhar e avaliar aspectos relacionados à inserção dos egressos no mercado de trabalho;
- Obter, junto aos ex-alunos, elementos que identifiquem níveis de qualidade dos cursos;



- Avaliar o desempenho da instituição, através do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- Implementar a criação de um Banco de Dados dos egressos, contendo informações pessoais, acadêmicas, profissionais e outras, que possibilitarão o acompanhamento das ações do Programa, bem como a atualização das fontes de comunicação com ex-alunos;
- Realizar cursos e eventos, articulando a integração dos egressos com a Pós-Graduação e a Extensão;
- Integrar e fortalecer vínculos entre o egresso a FAM;
- Estabelecer uma comunicação direta com os egressos, através de convites para proferir palestras e ministrar oficinas e cursos de extensão;
- Valorização permanente do ex-aluno FAM.

ANEXO I

Regulamento do Núcleo de Apoio Acadêmico - NAAc da FAM

CAPITULO I

Do Núcleo de Apoio Acadêmico

Art. 1º O Núcleo de Apoio Acadêmico da Faculdade de Educação e Tecnologia da Amazônia – FAM é um órgão consultivo que articula, junto à Direção de Desenvolvimento Institucional e às coordenações de cursos, as ações e práticas pedagógicas constituidoras da cultura da Faculdade, com atuação preventiva e fazendo o acompanhamento dos estudantes e dos professores, ao longo da graduação.

Art. 2º Os objetivos específicos do Núcleo são:



- Potencializar e enriquecer o desenvolvimento dos indivíduos que integram a Instituição, sua organização e seu funcionamento;
- II. Contribuir para prevenir possíveis dificuldades de aprendizagem e outras na linha acadêmica que venham interferir no bom andamento das relações pessoais e interpessoais dos docentes, discentes e administrativos;
- **III.** Assessorar a prática pedagógica voltada à inovação educacional para a qualidade do ensino:

Art. 3º O Núcleo de Apoio Acadêmico tem as seguintes atribuições:

- I. Promover ações de acolhimento e permanência do Corpo Discente;
- II. Implementar o programa de Nivelamento;
- III. Estabelecer convênios com empresas para o oferecimento de estágios curriculares e não curriculares;
- IV. Intermediar Estágios não obrigatórios;
- V. Oferecer orientação técnica e acompanhamento do cumprimento das atividades relacionadas ao Trabalho de Conclusão de Curso;
- VI. Promover e gerenciar o Programa de Bolsas de Iniciação Científica;
- VII. Oferecer apoio psicopedagógico;
- VIII. Incentivar a criação e oferecer suporte técnico para Empresas Júniores;
 - IX. Promover programas de Intercâmbios;
 - X. Oportunizar atualização didático-pedagógica contínua ao corpo docente e tutorial;
- XI. Incentivar e promover ações de integração entre todos os segmentos da comunidade acadêmica;
- XII. Planejar e realizar o acompanhamento de egressos;
- XIII. Implementar e promover o Programa de Apoio à Inclusão;
- XIV. Exercer as atribuições que lhe forem confiadas pela Diretoria.
- **Art. 4º** O(a) Coordenador(a) do Núcleo de Apoio Acadêmico é indicado(a) pela Direção Geral.
- **Art. 5º** O Núcleo de Apoio Acadêmico da FAM esta envolvidos com os seguintes setores e serviços:



- I. Direção Geral;
- II. Direção de Desenvolvimento Institucional;
- III. Direção Acadêmica;
- IV. Secretaria Acadêmica;
- V. Coordenações de Cursos;
- VI. Comissão Própria de Avaliação CPA;
- VII. Docentes:
- VIII. Discentes:
 - IX. Ouvidoria.

CAPITULO II

Do Usuário

Art. 6º O Núcleo de Apoio Acadêmico atende o pessoal técnico-administrativo, discentes e docentes da FAM.

CAPITULO III

Da Metodologia de Ação

Art. 7º As Metodologias de Ação utilizadas pelo Núcleo de Apoio Acadêmico da FAM são:

- A leitura da realidade e interpretação de sua etiologia, seu estado e sua evolução naquilo que se considera problema;
- II. O diálogo como forma de detectar e resolver problemas;
- **III.** O respeito ao sujeito, priorizando-o para intervir na situação detectada;
- IV. As intervenções preventivas, corretivas e enriquecedoras, para minimizar situações problema;
- **V.** Os tratamentos educacionais individualizados, direta e indiretamente;
- VI. O diálogo com docente, para angariar informações sobre o discente focado;
- VII. O planejamento de ações que envolvem docentes e discentes, na construção do seu bem estar;
- **VIII.** As atividades de integração entre os setores;



IX. A organização da prática pedagógica inovadora, em prol da qualidade de ensino da Instituição.

CAPITULO IV

Da Documentação

- **Art. 8º.** A coordenação do Núcleo de Apoio Acadêmico manterá uma rotina administrativa de avaliação de todas as solicitações a ele direcionadas, as quais serão documentadas em ordem cronológica, em cujo registro deverá constar uma ficha específica, contendo:
 - A data do recebimento do pedido do setor de atendimento, quando solicitado ao Núcleo de Apoio Acadêmico;
 - II. Registro de todos os contatos, voluntário e/ou involuntário, com o usuário;
 - **III.** Registro de endereço, telefone e e-mail do atendido;
 - IV. Proveniência, tipo e situação da demanda, em formulário próprio.
- Art. 9°. Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria da FAM.
- Art. 10. Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação.